

DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS ELETROCARDIOGRÁFICOS EM MACACOS PREGO (*SAPAJUS SPP.*) SOB EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE CETAMINA E MIDAZOLAM

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

OLIVEIRA; Thainá Gil Capilupi de Oliveira¹, BALTHAZAR; Daniel de Almeida Balthazar², PEREIRA; Thiago Ferreira de Assis³, BENDAS; Alexandre Jose Rodrigues⁴, SILVA; Bruno Ricardo Alberigi da⁵, ATHAR; Carolina do Valle Aben⁶

RESUMO

Primates não humanos são constantemente estudados e manejados em parques, zoológicos, criatórios conservacionistas e centros de pesquisa, porém há carência de informações sobre enfermidades que podem acometer esses animais. A cardiomiopatia dilatada é uma das doenças cardiovasculares mais comuns na prática clínica de pequenos animais. No entanto há poucos relatos em primatas não humanos (CHAVES et al., 2019). O eletrocardiograma em primatas que vivem sob cuidados humanos, além de auxiliar no diagnóstico precoce e tratamento de possíveis alterações cardíacas geram subsídios para pesquisas na área da medicina, que utilizam os primatas como modelos experimentais e conhecimento da anatomia que pode representar fator primordial para sua preservação e proteção. O objetivo do presente estudo foi determinar os parâmetros eletrocardiográficos em macacos-prego (*Sapajus apella*) sob associação de cetamina e midazolam. Foram selecionados dez exemplares de macaco prego (*Sapajus apella*) adultos, hígidos e de ambos os sexos, alojados no Bioparque do Rio de Janeiro. Os animais foram contidos fisicamente com puçá para posterior aplicação da associação de cetamina (15 mg/kg) e midazolam (0,5 mg/kg), ambos pela via intramuscular. Após o alcançar o nível de sedação desejado, os animais passaram por avaliação clínica geral e foi realizada a eletrocardiografia onde o animal foi posicionado em decúbito dorsal e os eletrodos do tipo jacaré foram posicionados adequadamente nos membros anteriores e posteriores. O exame foi realizado por meio do aparelho digital, conectado a um computador para visualização do traçado eletrocardiográfico. Foram realizadas as seis derivações do plano frontal (DI, DII, DIII, AvR, AvL, AvF), por tempo maior que um minuto com velocidade de 50mm/s e calibração de 10mm/mV. Os traçados foram analisados em relação à frequência cardíaca e ritmo, eixo cardíaco médio, amplitudes de ondas (P, QRS e T), duração de intervalos (PR, QRS e QT) e possível desnivelamento do segmento ST. Após a completa recuperação anestésica, os animais foram encaminhados para os recintos de origem. Para o exame físicos desses animais a combinação de cetamina (15 mg/kg) e midazolam (0,5 mg/kg) se mostrou uma boa alternativa visto que promoveu relaxamento muscular adequado, reduzindo, portanto, a hipertonidade muscular e promovendo tranquilização, hipnose e amnésia, além de ter atividade anticonvulsiva. O ritmo sinusal normal foi encontrado em 70%, dois macacos (20%) apresentaram taquicardia sinusal e 10% ritmo cardíaco com bigeminismo isolado. 80% dos animais apresentaram eixo elétrico de 60° a 90°, indicando uma tendência de centralidade em 75° e apenas 30% abaixo de 60°. O intervalo da onda P, o espaço PR, a duração da onda QRS e o espaço QT apresentaram baixa dispersão de dados. No segmento ST não foram registradas alterações e em 90% dos animais a onda T se mostrou positiva enquanto 10% foi bifásica. A onda P, QRS e espaço QT apresentaram média semelhantes às de Capriglione et al. (2013). A frequência cardíaca apresentou alto desvio padrão, podendo indicar uma variação individual. A partir desses resultados, conclui-se que há uma tendência de padrão de normalidade do exame de eletrocardiograma em macacos-prego.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, thaina.capilupi@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, danielbalthazar@yahoo.com.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, thiago.fassisp@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ALEXANDREBENDAS@GMAIL.COM

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bruno.alberigi@gmail.com

⁶ Externo, carolathar@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, thaina.capilupi@gmail.com
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, danielbalthazar@yahoo.com.br
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, thiago.fassisp@gmail.com
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ALEXANDREBENDAS@GMAIL.COM
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bruno.alberigi@gmail.com
⁶ Externo , carolathar@gmail.com